PRINCIPAIS ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS E HEMATOLÓGICAS OCASIONADAS POR ANTIDEPRESSIVOS E ANSIOLÍTICOS

Aristides de Jeus Tinoco*
KaiqueFiguerêdo Mercês de Oliveira*
Luana de Santana Correia*
Sara Silva Souza*
Bárbara Velame Ferreira Teixeira**

Os exames laboratoriais são passiveis de erros, estes são separados em três categorias de análises: pré-analítica, que é a preparação do paciente, a coleta correta do material, assim como o armazenamento e conservação, o uso de medicamentos, jejum adequado e hábitos de vida; a fase analítica que é a execução do método, para evitar erros nesta fase avalia-se parâmetros quanto: exatidão, precisão, especificidade, sensibilidade, calibração dos aparelhos, conservação de reagentes; a fase pós-analitica é a interpretação do resultado da fase analítica, inclui a conferência dos resultados pelo responsável técnico, a maioria dos erros desta fase ocorre devido a digitação incorreta de informações, dados e resultados. A fase pré-analítica é responsável por 46 a 68,2% dos erros, isto ocorre pela omissão do paciente, erros de coleta, manuseio e transporte inadequado, amostras insuficientes, identificação incorreta.Uma das informações mais omitidas pelos pacientes é a utilização de medicamentos, e estes são considerados interferentes importantes, devido a grande utilização destes pela população, os medicamentos podem ocasionar interferências no estado fisiológico (in vivo), ou pode ocasionar uma reação com os reagentes e assim apresentar resultados falso-positivo ou falso-negativo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (2017) estima-se que 300 milhões de pessoas são afetadas pela depressão no mundo, atingindo principalmente as mulheres. A primeira escolha para o tratamento da depressão moderada e aguda são os antidepressivos, estes podem ser utilizados para melhora dos sintomas e também para remissão completa da doença, além de serem utilizados no tratamento da ansiedade. A OMS (2017) estimou que 9,3% da população brasileira apresenta algum distúrbio relacionado a ansiedade, o Brasil ocupa o primeiro lugar na lista mundial de transtorno de ansiedade. O tratamento dos transtornos de ansiedade é realizado com fármacos ansiolíticos que atuam reduzindo a ansiedade, a tensão e induzindo ao sono. Diante do exposto esse trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as principais alterações laboratoriais bioquímicas e hematológicas nos pacientes em uso de antidepressivo e ansiolíticos.Para realização do trabalho, foi realizado um levantamento bibliográfico a partir das seguintes bases de dados: *ScientificElectronic Library Online* (Scielo®), Centro Latino Americano e do Caribe de Informação das Ciências da Saúde (Lilacs®), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS®), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE®), utilizando as palavras chaves:Alterações laboratoriais, depressão, ansiedade. Os critérios de inclusão utilizados para eleição dos artigos foram: artigos escritos na língua inglesa e em português, publicados entre os anos de 2010 a 2018 e que abordem a temática pesquisada. Foram excluídos os artigos que não obedeceram aos critérios anteriores. Os estudos realizados confirmam a interferência dos fármacos antidepressivos e ansiolíticos nos resultados de exames laboratoriais. Tendo como principais alterações nos exames hematológicos: Agranulocitose, aplasia da medula óssea,

* Discentes do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Maria Milza - FAMAM.
Email:aristides.tinoco@hotmail.com,kaique.f.merces@live.com, luanasantanacorreia2015@gmail.com, sarasilva66@hotmail.com,
**Mestre em Ciências Farmacêuticas (UFBA), docente da Faculdade Maria Milza - FAMAM. Email: barbaravelame@outlook.com

neutropenia, anemia hemolítica e discrasias sanguíneas. E como consequências nos exames bioquímicos, a alteração em exames como: Ácido úrico, bilirrubina, colesterol, creatinina. Dessa forma, é evidenciado que a utilização de fármacos psicotrópicos podem causar erros analíticos que levam ao erro de diagnostico.

Palavras chave: Alterações laboratoriais.Depressão.Ansiedade.

* Discentes do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Maria Milza - FAMAM.
Email:aristides.tinoco@hotmail.com,kaique.f.merces@live.com, luanasantanacorreia2015@gmail.com, sarasilva66@hotmail.com,
**Mestre em Ciências Farmacêuticas (UFBA), docente da Faculdade Maria Milza - FAMAM. Email: barbaravelame@outlook.com